

LISBOA

19 – 22 julho /
July 2017

Ribeira das Naus,
Lisboa

EGEAC
LISBOA

*Sons da
Lusofonia*

MISTURA



O Lisboa Mistura, que este ano apresenta a sua 12.^a edição, tem-se mantido fiel ao seu propósito inicial: promover o diálogo entre sonoridades e culturas, que encarnam no momento o pulsar de Lisboa e do mundo.

A apresentação deste festival no espaço público foi uma evolução natural, tendo tido nos últimos anos um papel de relevo na afirmação cultural do eixo do Intendente na movida da cidade. Em 2017, ano em que celebramos as pontes construídas com o universo ibero-americano e a riqueza que daí resulta, o Lisboa Mistura desce pela primeira vez para a renovada Ribeira das Naus.

Recentemente recuperada e devolvida à cidade enquanto lugar de lazer e de cultura, a Ribeira das Naus é hoje tanto um espaço de circulação como de permanência, promovendo a comunicação entre as margens e ligando o rio a tantas outras coordenadas da cidade.

Nesta edição do Lisboa Mistura, voltamos a encurtar distâncias e apresentamos espetáculos de artistas oriundos de várias zonas da cidade, mas também de músicos dos mais diversos lugares do mundo, que criam novos ritmos a partir da fusão das sonoridades dos seus locais de origem com a dos seus locais de residência – ou de influência.

Tudo isto numa varanda sobre o Tejo, que convida a contemplar os pores-do-sol mais cinematográficos de Lisboa, onde a luz se espelha nas águas do rio, apenas recortada pelas silhuetas das embarcações que constantemente o atravessam.

Lisboa Mistura, which is back in 2017 for its 12th edition, has remained faithful to its original purpose: to promote dialogue between sounds and cultures, reflecting the pulse of Lisbon and the wider world today.

Choosing public space as the venue for this festival was a natural development, as in recent years it has played a key role in showcasing Intendente as a cultural hub amid the hustle and bustle of the city. In 2017, as we celebrate the bridges that have been built with the Ibero-American world and the rich fruits of such endeavours, Lisboa Mistura will, for the very first time, stretch all the way down to the revamped Ribeira das Naus.

Recently reclaimed and restored to the city as a place for recreation and culture, today the Ribeira das Naus is both a transit hub and a spot to linger, providing a link between the banks of the Tagus and connecting the river with many other points in the city.

This year's Lisboa Mistura will once again bring people closer together, hosting performances by artists from all over the city, and indeed musicians from all corners of the globe, who are creating new rhythms by fusing sounds from their places of origin with the places that they now call home, or which have influenced them.

It's all happening on a terrace overlooking the Tagus, perfect for gazing out at some of Lisbon's most cinematographic sunsets, with the last rays of light reflected in the waters of the river, shot through by the silhouettes of the boats that are constantly crossing between its shores.



**Ver o mundo
com os olhos
postos no Tejo**
Seeing the
world while
watching
the Tejo

Lisboa, cidade fundada sobre o mito de Ulisses, já se chamou “*Olisipo Felicitas Julia*”, ou seja: *Lisboa cidade da felicidade de Júlio César* – conseguimos imaginar sem esforço um barco e o Imperador Romano no meio do Tejo a sentir esta felicidade... Mas Lisboa já foi Moura – Africana, rampa das Descobertas pelo Atlântico e agora é mais Europeia que nunca. O Tejo, que nos liga ao Mediterrâneo, ao Atlântico e ao Mundo, já foi também a praça central da cidade e sempre foi uma ponte entre povos.

Sendo o Lisboa Mistura desde o início um encontro entre ritmos e culturas para sentir o pulsar da cidade e do mundo, parece-nos que o novo local encontrado para este ano, a Ribeira das Naus, junto ao Tejo, é até agora o mais inspirador para este conceito que se afirmou desde 2006 como espaço intercultural destinado à comunidade urbana de Lisboa e aos lisboetas de várias origens. Usando a música e a cultura musical como ponte para as dimensões sociais e políticas que integram o cosmopolitismo de uma Lisboa pujante e cheia de desafios, teremos o Tejo como uma fronteira habitável que nos acolhe e desafia. Aliás, usar o rio Tejo como metáfora de cruzamentos, misturas férteis e de ecologias da curiosidade é natural para o Lisboa Mistura. E queremos, como César, mostrar a “*Felicitas*” que esta maravilhosa cidade pode trazer para todos se for bem pensada.

Com a água, do Tejo ao Atlântico, que se liga a outros Oceanos, queremos celebrar também, nessa fertilidade dos caminhos da curiosidade, o princípio matriarcal do renascimento, por isso teremos uma forte presença feminina no Lisboa Mistura 2017. E também pelo Atlântico nos associamos à celebração das culturas Ibero-Americanas que Lisboa este ano capitaliza. Ou seja, faremos uma viagem de ritmos de Marrocos à Colômbia, de Istambul a Londres, passando por Moçambique e Índia: ver o mundo com os olhos postos no Tejo.

Desde sempre, o Lisboa Mistura convida artistas nacionais e internacionais para trazer novos ritmos à cidade e, simultaneamente, a OPA (Oficina Portátil de Artes) – funciona como plataforma para artistas emergentes e representantes das diversas comunidades que constituem a cidade de Lisboa.

Venha experienciar junto ao Tejo as *sunset sessions*, as arruadas, os concertos e as gastronomias ao ar livre na Ribeira das Naus entre os dias 19 e 22 de Julho 2017 – é gratuito, é para todos.

The city of Lisbon, according to a myth founded by Ulysses, used to have the ancient name „Felicitas Julia Olisipo“ or *Lisbon, city of happiness of Julius Cesar*. Even today we can easily imagine the ships of the Roman Emperor rolling in on the river *Tejo*, feeling the happiness. But then again, in another time, Lisbon used to be Moorish-Arab, was the starting point for discoveries via the Atlantic Ocean and today, it is more European than it ever was before. The river *Tejo* that connects us to the Mediterranean, to the Atlantic Ocean and thus to the entire world, always worked as a bridge between people.

Lisboa Mistura has always been a place where rhythms and cultures meet to feel the pulse of the city and the world at the very same time. This year it has found a new space, *Ribeira das Naus*, directly on the *Tejo* riverbank, and this might just be the most inspiring location and the most adequate for the concept of this unique event. Since 2006, *Lisboa Mistura* has established itself as an intercultural music event that is dedicated to the urban community of Lisbon, which consists of a variety of origins and cultures. Music is an important bridge to address social and political topics that matter to Lisbon's cosmopolitical community.

For *Lisboa Mistura*, it is perfectly natural do understand the river *Tejo* as a metaphor of crossings and encounters, of fruitful mixtures and for curiosity and the urge to discover.

And we want to highlight the happiness that this beautiful city can bring to everyone, just like it did to Julius Cesar, with well-designed and open-minded concepts.

At this edition, we are celebrating the water, the river *Tejo*, the Mediterranean Sea, the Atlantic Ocean, and along with it we are aiming at a strong feminine presence at *Lisboa Mistura* 2017. This year we are starting a rhythmical journey, travelling from Morocco to Colombia, from Istanbul to London, passing by Mozambique and India - we will see the world while looking at the river *Tejo*.

Like always, *Lisboa Mistura* is inviting national and international artists to bring new rhythms to the city while keeping up the tradition of showcasing emerging artists from *OPA - Oficina Portátil de Artes*. Our educational project works with young people from all over Lisbon to help them develop musical projects and maybe start a professional career, while representing their neighbourhoods on the main stage.

Come and join us at the river to enjoy concerts, sunset sessions, percussion and streetfood - open air at *Ribeira das Naus* from July 19 to 22, for free and for everyone!

Carlos Martins

Artistic Director *Lisboa Mistura*
Associação Sons da Lusofonia



Pré-Mistura

19 julho / July

quarta / Wednesday

22h

B.Leza, Cais do Sodré

Lisboa Mistura convida a Festa da Diversidade

Com / With

Braima Galissá , Guto Pires

(Guiné-Bissau / Guinea Bissau)

Costa Neto (Moçambique / Mozambique)

Pacas (Angola)

Zecando, They Must Be Crazy (Portugal)

Lisboa é palco de algumas iniciativas socioculturais que procuram estimular o diálogo intercultural e os valores da solidariedade e da igualdade. Estas iniciativas merecem da parte de todos uma concertação estrategicamente mais sustentada e essencialmente mais dialogante. A confluência das agendas das várias entidades e pessoas envolvidas nos valores interculturais podem ser potenciadoras desta dinâmica. Neste espírito de diálogo o *Lisboa Mistura* convida a *Festa da Diversidade* para

integrar o seu programa, abrindo o festival com um concerto com alguns dos artistas que integraram o cartaz da Festa da Diversidade este ano. As apresentações decorrerão em tom de "Pré-Mistura" no B. Leza, no dia 19 de Julho.

There are some organizations in Lisbon that are working hard in order to stimulate intercultural dialogue and promote values like solidarity and equality. Lisboa Mistura and Festa da Diversidade both promote the dialogue to enhance overall dynamics and connect like-minded people and initiatives with intercultural values.

This year, *Lisboa Mistura* invites the *Festa da Diversidade* to showcase some of the artists that have been a part of the artistic programming of this year's edition. This special evening will be the opening for Lisboa Mistura 2017 and take place at the B.Leza nightclub.

Em colaboração com: / In collaboration with:



20 julho / July quinta / Thursday

19h

Quiosque da Ribeira das Naus

Sunset Sessions

**Sunset Mistura:
Tarde Tropical
– DJ Rykardo
nas Américas**

22h

Palco Ribeira das Naus

Concerto / Concert

La Chiva Gantiva

(Colômbia – Bélgica / Colombia – Belgium)

20h30

Palco Ribeira das Naus

Concerto / Concert

**OPA – Oficina Portátil
de Artes**

OPA – Mobile Arts Workshops

(Portugal)

Com / With:

Bataclán 1950

BrunOo G

Dj Master com AlÉx Ferreira e Rafa Pi

La Familia Gitana

K-Family

Blck Gold

Philipp



OPA – Oficina Portátil de Artes

A OPA – Oficina Portátil de Artes faz 11 anos. E 2017 é mais um ano de celebração.

OPA – Mobile Arts Workshop is now 11 years old. And 2017 is another year to celebrate.

Nos últimos anos, constituiu-se e afirmou-se como projeto pedagógico, trabalhando com mais de 100 jovens de diversas origens e bairros da Área Metropolitana de Lisboa. Ao dar-lhes ferramentas técnicas e artísticas para que pudessem evoluir, deu-lhes também lugar em palcos centrais da cidade.

Todos os anos a OPA se cumpre e, com ela, se cumprem objetivos de formação e acompanhamento, se traçam caminhos e se ajudam a definir carreiras. As apresentações são o resultado de várias residências artísticas dirigidas por Francisco Rebelo (*Orelha Negra*) onde, num processo colaborativo, se constrói e afina a narrativa das mesmas. Este ano, a OPA cresceu mais um pouco e chegou a novos bairros e novos projetos. Os jovens artistas desta edição chegam-se à frente e apresentam o seu repertório na noite de abertura do Lisboa Mistura, representando a música que lhes dá raízes e os bairros que lhes dão casa: Bairro do Fim do Mundo – São João do Estoril, Alta de Lisboa, Marvila, Amadora, Alvalade e Algés.

Over the past years, it has been established as pedagogical project, working with more than 100 young people from different Lisbon Metropolitan Area's neighborhoods and with a variety of backgrounds. By creating access to technical and artistic tools and methodologies, OPA allows a supervised evolution and gives them stage in the city center.

OPA takes place every year to fulfill its training objectives and help the young musicians to foster their artistic evolution and professional careers. The presentations are the result of several artistic residencies directed by Francisco Rebelo (*Orelha Negra*). This year, OPA still grew and reached new neighborhoods and projects. The young artists of this edition present their repertoire on the opening night of Lisboa Mistura, representing their music origins and neighborhoods: Bairro do Fim do Mundo – São João do Estoril, Alta de Lisboa, Marvila, Amadora, Alvalade and Algés.



La Chiva Gantiva

La Chiva Gantiva

Uma celebração da diversidade e das diferenças!
A celebration of diversity and differences!

La Chiva Gantiva nasceu numa Bruxelas multicultural, quando três imigrantes colombianos se juntaram à volta de um kit de percussão, movidos pelo desejo de produzir música original e afirmar as suas raízes culturais. Este encontro resultou numa mistura de ritmos afro-colombianos e tradicionais, que rapidamente assimilou contribuições de músicos de todo o mundo: os membros atuais de La Chiva Gantiva são de origem colombiana, vietnamita, belga e chilena.

Estas influências musicais e culturais resultam numa poderosa mistura de sons e em performances explosivas. Foi, aliás, com as suas atuações que conquistaram o seu público e chamaram a atenção da imprensa. O *The Times* (UK) classificou-os como uma frenética “carnival-punk racket” que explode como um cocktail molotov de rock, rap, soul e ritmos funky latinos.

La Chiva Gantiva é uma força multicultural e dinâmica que, através da sua música de espírito selvagem, desafia um mundo dominado pela divisão, insegurança e isolacionismo.

Vêm ao Lisboa Mistura apresentar o seu novo álbum, *Despegue*, a ser lançado no Outono deste ano.

La Chiva Gantiva was born in the cultural and diverse city of Brussels, when three Colombian immigrants came together around a percussion kit, driven by a desire to produce original music and to assert their cultural roots. This encounter resulted in a blend of Afro-Colombian and traditional rhythms, that quickly summoned and assimilated contributions made by musicians from all over the world; present members of La Chiva are of Colombian, Vietnamese, Belgian and a Chilean origins.

Such eclectic musical and cultural influences not only result in a powerful mix of sounds, but in their explosive and exciting performances. In fact it was their live shows which helped them conquer their public and caught the attention of the media: “They are a frenetic carnival-punk racket that detonates like a Molotov cocktail of rock, rap, soul and ferociously funky Latin rhythms” *The Times* (UK).

La Chiva Gantiva are a truly multicultural and dynamic force out to challenge a world dominated by division, insecurity and isolationism. They're coming to Lisboa Mistura to present their new album, “*Despegue*”, to be released this autumn.

19

quarta
Pré-Mistura

22h
B.Leza, Cais do Sodré

Lisboa
Mistura
convida
a Festa da
Diversidade

20

quinta

19h
Quiosque da Ribeira
das Naus

Sunset Sessions

Sunset Mistura:
Tarde Tropical
- DJ Rykardo
nas Américas

20h30
Palco Ribeira das Naus

Concerto / Concert

OPA

22h
Palco Ribeira das Naus

Concerto / Concert

La Chiva
Gantiva

LISBOA
MISTURA

21

sexta

19h
Quiosque da Ribeira
das Naus

Sunset Sessions

Sunset Mistura:
DJ Rykardo
e a soul food

21h15
Cais do Sodré →
Ribeira das Naus

Arruada / Street Percussion

Nice Groove

22h
Palco Ribeira das Naus

Concerto / Concert

Soweto Kinch

23h30
Palco Ribeira das Naus

Concerto / Concert

Oum

22

sábado

18h
Quiosque da Ribeira
das Naus

Sunset Sessions

Sunset Mistura:
Dj Rykardo
navega no
Mediterrâneo

21h15
Cais do Sodré →
Ribeira das Naus

Arruada / Street Percussion

Nice Groove

22h
Palco Ribeira das Naus

Concerto / Concert

Gaye Su Akyol

23h30
Palco Ribeira das Naus

Concerto / Concert

Projecto AAMA

Dj Rykardo



Nice Groove



21 julho / July sexta / Friday

19h

Quiosque da Ribeira das Naus

Sunset Sessions

**Sunset Mistura:
DJ Rykardo
e a soul food**

21h15

**Cais do Sodré
→ Ribeira das Naus**

Arruada / Street Percursion

Nice Groove

(Portugal)

**Batucada de ritmos lusófonos a atuar entre
o Cais do Sodré e a Ribeira das Naus.**

Walking percussion act with lusophone
rhythms between Cais do Sodré and Ribeira
das Naus

22h

Palco Ribeira das Naus

Concerto / Concert

Soweto Kinch

(Reino Unido / UK)

23h30

Palco Ribeira das Naus

Concerto / Concert

Oum

(Marrocos / Morocco)

Soweto Kinch

*Gangsta rapper ou Jazz Supremo? Ambos.
Gangsta rappa or Jazz Supremo? Both.*

Soweto Kinch é um premiado saxofonista, MC e compositor com uma personalidade muito vincada no âmbito da fusão de Jazz, Rap e Spoken Word. E é esta versatilidade que o coloca no patamar de um dos músicos mais cobiçados quer no panorama britânico de jazz, quer no de Hip Hop.

Filho de um dramaturgo dos Barbados e de uma atriz britânico-jamaicana, a performance sempre foi uma constante, passando inclusive por universos como a dança, o teatro e outras artes urbanas. A sua música aborda temas como a tirania do capitalismo, a indústria musical criativa e sufocante ou ainda questões raciais. Soweto ignora barreiras musicais e, entre grooves contemporâneos, improvisações ao saxofone e letras freestyle, entrega-se em emocionantes e virtuosas atuações, onde energia é a primeira palavra de ordem.

Soweto Kinch is a multi-award winning saxophonist, MC and composer specialising in a trademark style of jazz, rap and spoken word. He's one of the most exciting and versatile young musicians in both the British jazz and hip hop scenes.

Growing up with a playwright for a father and an actress for a mother, performance has always been in Soweto's blood and he's been working in such different artistic universes such as dance, theatre and other urban arts.

Soweto's music approaches subjects as the tyranny of money, the creatively stifling musical industry or question of race. He ignores musical barriers to deliver thrilling live concerts infused with showmanship and sheer energy.

Soweto Kinch



Oum



Oum

Música marroquina mistura-se com soul e ritmos Gnawa e Hassani
Moroccan music mingling with soul and Gnawa and Hassani rhythms

Marroquina e com raízes Saharianas, Oum impressiona-nos com uma notável combinação de poder e sensibilidade. Com a sua voz sensual, explora a diversidade da música marroquina e mistura-a com soul e ritmos Gnawa e Hassani. Inspirada não só pela música do seu país natal, mas também pela música de todo o continente africano e pelo jazz, Oum desenvolve um subtil mundo musical no qual as suas origens saharianas ecoam.

Depois do sucesso do seu primeiro álbum *Soul of Morocco*, Oum regressa com um novo projeto intitulado *Zarabi*, que significa “tapete” em Darija, linguagem corrente de Marrocos. Testemunho da diversidade cultural e das suas identidades musicais, é também uma alusão ao processo de recolher, tecer e reunir numa criação várias lembranças e emoções presentes simultaneamente no trabalho destas mulheres e no processo de criação de Oum.

Moroccan of Saharan origin, Oum immediately impresses with her remarkable combination of power and sensitivity. Her sensual voice explores the diversity of moroccan music that she blends with soul and Gnawa and Hassani rhythms. Inspired by the music of her native country but also by the music of the whole African continent and by jazz, she reveals a moving, sincere and engaged personality which develops a subtle musical world in which her Saharan origins echo.

After the success of her first album “Soul of Morocco”, Oum is back with a new album and a new show entitled “Zarabi” which means “carpets” in Darija the everyday language of Morocco. Testimony of cultural diversity and her musical identities, there is a clear parallel between the fact of assembling, weaving, and gathering in one creation many souvenirs and emotions, and the period of creation and recording of an album.

22 julho / July sábado / Saturday

18h

Quiosque da Ribeira das Naus

Sunset Sessions

**Sunset Mistura:
DJ Rykardo navega
no Mediterrâneo**

21h15

**Cais do Sodré
→ Ribeira das Naus**

Arruada / Street Percursion

Nice Groove

(Portugal)

**Batucada de ritmos lusófonos a atuar entre
o Cais do Sodré e a Ribeira das Naus.**

Walking percussion act with lusophone
rhythms between Cais do Sodré and Ribeira
das Naus

22h

Palco Ribeira das Naus

Concerto / Concert

Gaye Su Akyol

(Turquia / Turkey)

23h30

Palco Ribeira das Naus

Concerto / Concert

Projecto AAMA

(Portugal, Espanha, Cuba, Brasil, Índia e
Alemanha / Portugal, Spain, Cuba, Brazil,
India and Germany)



Gaye Su Akyol

© DR

Gaye Su Akyol

Ritmos do médio-orientes misturados com heavy surf guitar – o novo som de Istanbul!
Middle Eastern rhythms mixed with heavy surf guitar – the new sound of Istanbul!

As influências de Gaye Su Akyol confundem-se com as da sua cidade natal, a magnífica Istanbul. Antropóloga de formação, Gaye afirma essa influência “É um clichê, mas a cidade é uma ponte que combina culturas, e isso é muito autêntico na música, especialmente a influência grega”. A música tradicional foi muito importante para o início do seu percurso que se foi definindo com o seu crescimento, com a descoberta do rock, em especial do grunge de Seattle, e mais tarde do rock psicadélico dos anos 70’. De voz envolvente e hipnótica, simultaneamente doce e sombria, leva-nos em viagens onde conseguimos sentir todas as diferentes experiências por que passou. O seu segundo e último álbum *Hologram Imparatorluğu*, lançado em Novembro de 2016, foi um marco na cena musical underground de Istanbul num contexto político cada vez mais difícil e mais severo para artistas como Gaye.

Gaye Su Akyol's influences are intertwined with those of her city of birth, the magnificent Istanbul. “It's a cliché, but the city is a bridge that combines cultures, and that's very true in music, especially the Greek influence”. Traditional music was very important for the beginning of Gaye's path that was defined by her upbringing, with the discovery of rock, with some emphasis on Seattle grunge and later psychedelic rock from the 70's. With an engaging and hypnotic voice, Gaye can be very sweet but very somber at the same time, taking us on trips where we can feel all these different sources and experiences that Gaye lived. Her second and new album “Hologram Imparatorluğu”, released in November 2016, was a milestone in the underground music scene in Istanbul in an increasingly difficult and severe political context for artists like Gaye.



Projecto AAMA



Projecto AAMA

Música Carnática misturada com elementos de jazz, flamenco e bossa nova
Carnatic Music mixed with elements of jazz, flamenco and bossa nova

O Projecto AAMA foi idealizado pela cantora e compositora Mili Vizcaíno. Com um percurso marcado pelo jazz, Mili tem-se dedicado à Música Carnática – estilo musical com uma tradição milenar originário da região de Tamil Nadu, Sul da Índia. É esta a base do projeto, embora registos como o jazz, o flamenco ou a bossa nova se façam notar em muitos dos temas. O repertório variado, a junção de vários estilos e idiomas – entre o português, espanhol, tamil e sânscrito – e a origem dos elementos de AAMA confirmam a multiculturalidade do grupo. Mili, a cantora espanhola; Gonçalo Sousa, o harmonicista português; Yannick Nolting, o baixista alemão; Sebastián Scheriff, o percussionista argentino e Cláudio Andrade, o pianista brasileiro juntam-se a Eurica Magan, a bailarina portuguesa que dá corpo à dança, alternando entre o estilo carnático Bharata Natyam e outros tipos de fusão e compõem uma extensa paleta de sonoridades, que fecha o Lisboa Mistura deste ano. Temas originais e outros já conhecidos, alguns ancestrais outros contemporâneos, dando-se destaque à improvisação e à positividade. AAMA é a palavra Tamil para dizer 'sim'!

The Project AAMA was founded by singer and composer Mili Vizcaíno. Coming from a professional background in jazz, Mili decided to dedicate herself to Carnatic Music, originating from the region of Tamil Nadu/ South India, with a millennia-old tradition. This complex and stunning music style is the basis of the project AAMA, although other styles like jazz, flamenco or bossa nova appear in many tunes.

The lyrics can be in portuguese, spanish, tamil or sanskrit, in an informal attempt to combine different styles in a very organic way. The group is multicultural – not only in the repertoire, but also in the origin of the artists themselves. Mili, the singer, is from Spain, Gonçalo Sousa, the harmonicist, from Portugal, Yannick Nolting the bass player, from Germany, Sebastián Schirife, percussion, from Argentina and Cláudio Andrade, the piano player, is from Brazil. Eurica Magan is the portuguese dancer who embodies the movement, alternating between the carnatic style Bharata Natyam and other kinds of fusion. Original themes and others already known, some ancestral and others contemporary, compose this sound palette, where improvisation is highlighted and positivity is always there, starting by the name – AAMA is the Tamil word for 'yes'!

LISBOA MISTURA

Organização
EGEAC
Sons da Lusofonia

Direção Artística
Carlos Martins

Booking
Constanze Juergens

Direção de Produção
Paulo Sousa Martins

Coordenação (ASL)
Alaide Costa

Assessoria de Imprensa
Cristina Carvalho

Direção Técnica
Rui Guerreiro

Desenho e operação de Luz
Pedro Leston

Assistência de Produção
Inês Lobo
António Augusto Ferrador
António Carlos Ferrador

Coordenação Artística OPA
- Oficina Portátil de Artes
Francisco Rebelo

Produção OPA - Oficina Portátil
de Artes
Sandra Cardoso

Fotografia da capa
© **Lamia Lahbabi**

Parceiros



Parceiros OPA - Oficina Portátil das Artes



Media Partner



www.sonsdalousofonia.com